

P A R A

Dezembro de 2020 | Ano 12 | Edição 42

# E INDUSTRIAL

JAN 2021

Mudança  
Recuperação  
Desenvolvimento

**E O  
PENSAMENTO  
LÁ EM 2021**



# Programa 'Na Fábrica' visita indústrias do Estado



Visita à fábrica do Grupo Papaguara e Vitória



Visita à planta industrial da empresa Açaí World Hobby Food

Para incentivar o desenvolvimento do setor produtivo paraense e aproximar as empresas do Estado, a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) e o Centro das Indústrias do Pará (CIP) criaram o Programa 'Na Fábrica', que também conta com a participação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme) e da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec). Juntas, as entidades conhecem de perto os processos industriais das empresas visitadas e ouvem as demandas do empresariado. “O ‘Na Fábrica’ é uma integração do setor produtivo com o governo com a intenção de incentivar o crescimento das indústrias

e, consequentemente, do Estado do Pará”, afirma José Maria Mendonça, vice-presidente da FIEPA e presidente do CIP.

O diretor de Atração de Investimentos e Negócios da Codec, Manoel Ibiapina, afirma que os encontros contribuem para aproximar o poder público das empresas. “Essas visitas são muito importantes para a troca e compartilhamento de informações, além de conhecer mais de perto a indústria e tentar ajudá-la da melhor maneira”, afirma Ibiapina.

Para o secretário adjunto da Sedeme, Carlos Ledo, a parceria proporcionou um maior contato com o setor produtivo do Estado. “Estamos conhecendo melhor as empresas, principalmente

as que são incentivadas pela Sedeme, e cada vez mais nos unindo com o setor produtivo em prol do desenvolvimento do Estado”, afirmou Ledo.

## VISITAS

Desde que o projeto foi criado, em agosto deste ano, até o fechamento desta edição, cinco indústrias foram visitadas, como o Grupo Papaguara e Vitória, no Distrito Industrial de Ananindeua. Na empresa, que atua no Pará desde 1925 na produção de biscoitos e massas, o diretor-executivo José Rodrigues Neto apresentou os investimentos realizados para a ampliação e duplicação da capacidade de produção e as reivindicações para o desenvolvimento do



Visita à fábrica da Bellamazon



Visita à Companhia Têxtil de Castanhal

Desde que o projeto foi criado, em agosto deste ano, até o fechamento desta edição, cinco indústrias foram visitadas, como o Grupo Papaguara e Vitória, no Distrito Industrial de Ananindeua.

setor por meio dos incentivos fiscais. “Esse processo de expansão é fruto do investimento que está sendo feito em maquinários porque acreditamos no potencial do negócio”, explicou o empresário.


Outra visita foi na empresa Bellamazon, que há mais de 15 anos trabalha com o cultivo e o processamento de até 100 toneladas de açaí com produção automatizada, que são comercializados para o Brasil e exterior. Para Francisco Ferreira, sócio administrador da empresa, a iniciativa da FIEPA possibilita mostrar ao Estado o chão de fábrica e evidenciar as necessidades das indústrias. “Avalio como positiva essa visita, com expectativa de encaminhamento das principais demandas do nosso setor”.

A empresa Tintas Veloz, pioneira no mercado de tintas e sol-

ventes, especializada na preservação de ambientes e superfícies, também recebeu o projeto. “Esta é uma iniciativa importante porque nos permite pleitear outras políticas que venham engrandecer nossa atividade”, afirmou o diretor da empresa, Alexandre Renda.

Para Flávio Junqueira Smith, diretor presidente da Companhia Têxtil Castanhal, maior fabricante de juta do Brasil, a visita serve para que as instituições conheçam a realidade do dia a dia na fábrica. “Os méritos vão muito além da visita, porque, dessa forma, podemos conhecer melhor os mecanismos e recursos disponíveis. Quando a comitiva é levada para dentro da fábrica, vendo de perto o maquinário batendo, uma troca de turno com 500 pessoas, toda a infraestrutura e cuidados que

temos para o bem-estar dos funcionários, também sai daqui com uma percepção diferente”, ressalta Smith.

A comitiva também conheceu de perto a planta industrial da empresa Açaí World Habby Food, no município de Benevides, especializada na produção de snacks de frutas liofilizadas para os mercados nacional e internacional. O CEO da empresa, Mauro Pereira, apresentou aos participantes a linha de produção no formato Indústria 4.0. “Sou muito grato por essa parceria com o setor produtivo e com o governo. Nossos produtos começaram a ser mais conhecidos e conseguimos alavancar a empresa com a participação nas rodadas de negócios e contatos que surgiram dessa parceria”, comemora Pereira. 



Visita à empresa Tintas Veloz